

## **AVISO À POPULAÇÃO**

### **PRECIPITAÇÃO, NEVE, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA**

#### **SITUAÇÃO**

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje, 7 de dezembro, pelo Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), **prevê-se, para os próximos dias, o agravamento das condições meteorológicas, salientando-se:**

- **Chuva forte e persistente** nas regiões do Norte e do Centro no domingo, 10 de dezembro, e segunda-feira, 11 de dezembro;
- **Chuva forte alargada todo o território do Continente** a partir madrugada de segunda-feira, 11 de dezembro, até ao final da manhã desse dia;
- **Queda de neve** nos pontos altos da Serra da Estrela na segunda-feira, atingindo a cota de 800/1000 metros de altitude ao longo desse dia;
- **Vento forte de sudoeste**, a partir da tarde de domingo e durante segunda-feira, com rajadas até 90 km/h, na generalidade do Norte e Centro, e muito forte, com rajadas até 110 km/h, nas terras altas do Norte e do Centro, rodando gradualmente de quadrante para noroeste e diminuindo de intensidade;
- **Agitação marítima** na segunda-feira com ondas de altura superior a 5 metros em toda a costa ocidental.

**Acompanhe as previsões meteorológicas em [www.ipma.pt](http://www.ipma.pt)**





## 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas previstas, é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano devido a acumulação de águas pluviais ou insuficiência de escoamento dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas devido a deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente em períodos de preia-mar;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possibilidade de acidentes na orla costeira;
- Ocorrência de fenómenos geomorfológicos causados por instabilidade de vertentes devido à saturação dos solos e à perda de consistência.

## 3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recomenda à população que tome as necessárias medidas de prevenção e adeque os seus comportamentos, nomeadamente:

- Garantindo a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e remoção de inertes e outros objetos suscetíveis de serem arrastados ou que possam criar obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotando uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a acumulação de neve e a formação de lençóis de água nas vias;





- Evitando atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos escondidos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Procedendo à colocação das correntes de neve nas viaturas sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantindo a adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, *placards* e outras estruturas suspensas;
- Tendo especial cuidado na circulação e permanência junto a áreas arborizadas, mantendo-se atentos à possibilidade de queda de ramos e árvores em virtude de vento forte;
- Tendo especial cuidado na circulação junto à orla costeira e a zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando, se possível, a circulação e a permanência nestes locais;
- Não praticando atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar e evitando o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estando atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

**MANTENHA-SE SEMPRE INFORMADO**

**RESPEITE OS CONSELHOS E RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES**

**Divisão de Comunicação e Sensibilização**

Alcina Coutinho – 919 201 307

Jorge Dias – 965 160 096

